

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicação. contracto especial.	
Numero avulso.....	20 «

Aos trambulhões

Aos trambulhões andam constantemente os *bloquistas* da rachitica e enfezada *coligação predial*, na campanha eleitoral em que nos achamos, em lucta por ideias, e não por pessoas.

A desorientação é profunda e não sabem para que lado se hão de voltar, donde lhe venha a almejada posse de uma candidatura.

Não sabem por que circuitos apresentem os seus valorosos generaes das campanhas parlamentares; insignes pelo... silencio.

Ora dizem que disputam as minorias pelos circuitos A. B. e C., ora que esperam vencer as maiorias nos circuitos D. E. F.. Retiram um dia para apresentarem no outro. Certos de uma vergonhosa derrota, mendigam um *accordosinho* local n'um ou n'outro circulo; um entendimento aqui ou alem, de onde lhe possa vir probabilidades de eleger um candidato.

Eis aqui, no que consiste a força *bloquista* na opinião publica, ha muito perdida, para elles, e, assim um repudio do corpo eleitoral do paiz; opinião que cada vez lhe é mais adversa, mais indifferente, mesmo hostile, dada a sua incapacidade governativa, durante mais de 4 annos.

Que auctoridade teem os partidos colligados para se

imporem ao paiz, quando, sendo governo, nada fizeram em seu beneficio?

Tentaram, sequer, resolver a questão cerealifera? Temos vinho a mais e pão de menos. Necessitamos vender o vinho e produzir mais trigo e milho. Que fizeram os colligados no sentido de resolver este grave problema de ordem economica? Nada, coisa nenhuma.

O povo não vive de rhetorica, nem de palavras bombasticas, d'armar ao effeito, nem de discursos mirabolantes. Quer pão e carne barato. Necessita de um governo que lhe proporcione o seu bem estar, moral e material.

Ora, o governo actual, pela bocca do seu illustre presidente, no maravilhoso programma governativo, propõe-se facilitar a aquisição d'aquelles generos, indispensaveis á vida, baratissimos, com a promulgação de medidas de ordem economica, —das quaes os partidos colligados nunca se lembraram.

Pensaram algum dia os colligados nos interesses dos pequenos lavradores? Alliviaram-lhes as suas contribuições, por uma mais equitativa distribuição da taxa do imposto? Nada d'isso fizeram.

Diminuíram-lhe os impostos de consumo e da inquisitorial decima de renda de

casas? Tudo ficou no cesto dos papeis velhos dos governos passados.

Em que ficaram as modificações do tratado do commercio com a Hespanha—que de graça nos leva as melhores aves, gados e ovos, necessarios á nossa alimentação, e nos manda *carteiristas*?

Em que ficou o tratado de commercio com o Brazil, para onde precisavamos mandar os nossos vinhos verdes, magnificos, que colhemos no nosso Minho?

Tudo isto os colligados esqueceram!

Que fizeram os partidos colligados dos seus antigos programmas, espalhafatosos, mais proprios para pendurar nas arvores fructiferas, para afugentar as aves daninhas, ou em algum campo de milho ou trigo, para metter medo aos pardaes, do que para servirem de norma governativa?

Tentaram ou iniciaram resolver tantas questões de ordem economica, que o paiz necessita como é tambem a sua vilação, que, em alguns pontos do paiz está em um verdadeiro cahos?

Só da politica dos seus interesses trataram.

Perderam-se, amarfanharam-se, em mesquinhas intrigas, rivalidades, vaidades infantis, arrôtos de preponderancia, olvidando tudo quanto podia interessar á vida nacional. Partidos que teem uma tal orientação politica, não podem governar o paiz.

Teem de ser postos de parte, até que a adversidade os retempere e os faça mudar de criterio politico.

Assim, os *bloquistas*, os colligados, andam dementados, n'uma roda viva, de Pilatos para Herodes e de este para Calfaz, á procura de um circulo, para um seu amigo, afim de fingir que o paiz ainda pensa n'elles. Conhecendo pelo programma do actual governo, que a vida velha dos partidos findou, e que ninguem mais deve pensar em voltar a ella, convidando pól-a de parte, como coisa perniciosas; que para sempre terminou;—os colligados estão desanimadissimos e as suas contas,—de prêto—, cada vez descem mais na escala numerica.

Se levarem a S. Bento uma duzia de deputados, podem dar graças a Deus, porque a benevolencia foi muita, mesmo demasiada.

Mas elles, não podendo roer esta corda servem-se dos mesmos meios do que as senhoras visinhas de soalheiro: Inventam toda a qualidade de mentirolas, intrigam, inventam discordias, espalham boatos alarmantes e terroristas, contra o governo, fazem-lhe accusações phantasticas, por actos que só residem na sua doente e desorientada imaginação.

Ora, uma opposição que assim procede, que confiança pode inspirar ao paiz?

Nenhuma!
O corpo eleitoral tem o caminho aberto: appolar o

governo, porque está n'isso o seu bem estar, os seus mais caros interesses, o bem do paiz, a paz e o saçoego publico.

Não se deixe illudir. O cantico da Sereia é falso.

Porto, agosto de 1910.

S. Assumpção.

NOTICIAS POLITICAS

O governo não tem entendimentos com os republicanos

Escrevem as *Novidades*: «Andam os jornaes da colligação a accusar o governo de ter entendimentos com os republicanos, o que é redondamente falso como ninguem ignora, a começar por elles proprios. Pois aqui temos um telegramma d'Ervedal, em que se nos communica a noticia d'um accordo dos *bloquistas* do concelho de Aviz com o conhecido republicano de Galveias, Manoel Vaz Couceiro, proprietario e lavrador em Vallongo. Ao que diz o nosso correspondente, Vaz Couceiro tem obrigado os seus rendeiros dependentes a darem votos ao «bloco», ameaçando-os com perseguições se porventura votarem com o governo.

Registra-se.

Verdades como punhos

Diz o «*Dario Illustrado*»: «O que, porém, lhe não podemos chamar é *coligação monarchica*, desde que a tal rotulo se queira attribuir a significação de todos os monarchicos portugueses se acocoram deante do sr. José Luciano, para que elle os maneje como instrumento da sua vaidade ferida e dos

seus rancores insaciados. Isso não! O partido que hoje occupa, por direito de conquista, as cadeiras do poder, é um partido monarchico, lealmente monarchico, que jámais, quer no presente quer no passado do seu chefe, faltou deante da Corôa áquella consideração que a todos os monarchicos sinceros e em todas as contingencias ella deve merecer. Foi contra esse partido que os progressistas se alliam aos inimigos das instituições, em 95. E, quando, no periodo agudo da dictadura franquista, os marechais monarchicos despeitados procuravam attingir a Corôa nas suas ostensivas manifestações de desagrado, quando alguns d'aquelles que hoje ardem em fervoroso lealismo recusavam ao Chefe do Estado as mais simples demonstrações de cortezia que, de resto, a propria situação pessoal devia impor-lhes, o actual presidente do conselho, vulto graduado de um partido de opposição, não esqueceu nunca o que devia áquelles principios monarchicos, que as discordias de partido em nenhum caso devem destruir.

Tornar suspeito o lealismo d'esse partido, que a Corôa aliás honra com a sua confiança, accusando o para isso, *sem uma só prova*, de alianças com os adversarios das instituições (absurda hypothese que jámais algum poderá crer de boa fé) é pôr em jogo uma mesquinha manobra eleitoral tão descabellada e tão fragil que nem sequer chega a honrar a habilidade dos que d'ella quiseram lançar mão».

Do *Correio do Norte*, orgão catholico de todos os costados:

Os partidos do bloco, pois, não exhibem um unico título capaz de lhes conciliar a sympathy

com mil calumnias, mil mentiras infames!...

E' verdade que o ouro pesa mais que a consciencia na justiça humana!... mas não! quer gose liberdade, quer arraste grilhões, o homem tem os mesmos direitos perante a lei!

Não! a sua prisão fôra originada por um erro, que uma simples palavra iria dissipar; porque a innocencia tem melodias contra as quaes são impotentes as asserções d'um miseravel impostor!

E foi por isso, que Paulo Dancourt esperava indifferente o interrogatorio do juiz de instrução:

(88) Continua.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capítulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

Mela hora depois todos os convidados se tinham retirado e d'essa grande festa terminada d'uma forma tão triste e imprevisita restavam apenas Helena e o visconde reunidos a um canto d'um salão discreto.

—Meu amigo, dizia a filha do inditoso Courtaud, hasde concordar, que esta morte veio muito a proposito para evitar a recusa da quantia

necessaria para pagar as tuas dividas do jogo...

—Nada comprehendendo, querida amiga!... respondeu docemente o visconde...

—Tenho uma mania do que hoje te devo dar conhecimento... escuto ás portas... ora eu estava junto á que o juiz de instrução exercia contigo as funções do seu ministerio... e admirei a lucidez, a perspicacia, a logica com que estabeleceste a culpabilidade de Dancourt...

—Não o acreditas?...

—Oh! decerto! mas tive a idea de inverter os papeis e os nomes!...

—Helena!

—Simplez jogo, digo eu!... pois que tu depuseste tão clara e precisamente, mostreste tão

detalhadamente o crime que difficilmente se concluirá que outro seja o seu auctor...

—Acusas-me, Deus me perdoe!

—Suspeito de ti, apenas, meu amigo!

—Sim! está bem! enganaste absolutamente, cara amiga! disse seccamente Henrique de Faverolles, a verdade é que teu pae já estava dependurado quando eu entrei no seu quarto... o seu cofre forte estava aberto e pena é não poder retirar de elle a quantia de que preciso... Dancourt teve a feliz idea de se apresentar no momento psicologico e no interesse de nós ambos, no meu e no teu, eu apresentei-o como assassino; era um inimigo perigoso que era pre-

ciso fazer retirar do combate... eu sei manejar melhor a corda, acredita, que tu manejas o cutello!...

—Que queres, meu amigo! respondeu Helena com um sorriso forçado a bailar-lhe nos labios, são habilidades que só se adquirem na pratica!... entretanto a tua presença de espirito n'uma circumstancia a que devo uma esplendida herança, vale um testemunho do meu reconhecimento.

E entregando-lhe uma bolsa cheia de dinheiro accrescentou:

—Toma lá e sê mais feliz esta noite no teu club... boa noite, caro amigo!...

—Ah! Helena! tu és a mais adoravel das mulheres! exclamou o visconde de

thia dos ca'holicos qu'auto mais o seu flicaz auxilio eleitoral. Sob o ponto de vista religioso a razão que ha para atacar o actual governo obriga a atacar os partidos liberais do «blóco». Servir estes e atacar aquelle, é uma contradição, e applicar á defeza e ao serviço da Igreja duas medidas. Isto não pode ser.

Mas nem sob o ponto de vista da defeza das instituições monarchicas, o «blóco» pode ser recommendado a catholicos e a monarchicos. A historia do partido progressista é a historia de um adversario perigoso da Corôa durante os annos em que as vicissitudes politicas o collocaram na opposição. Quem mais preparou o ambiente desgraçado e irrespiravel que tornou possível o regido, foi a imprensa progressista: quem mais escarneceu de El Rei D. Carlos foi o órgão official do partido do sr. José Luciano de Castro, o progressismo é o partido que, nas horas da opposição, tem conspirado contra o regimen, a ponto de ter até disentido, nas suas reuniões, qual a lista civil do presidente da republica que elle se propunha implantar.

O chefe do henricismo é apontado o dedo como um dos homens que mais desrespeitosamente atacavam D. Carlos I no tempo do governo franquista. E os proprios franquistas não se darão como modelos de dedicação monarchica, elles que guindaram aos conselhos da Corôa um distincto homem publico que disséra ter El Rei transformado o seu sceptro em um rôlo de tabaco.

São estes os homens do «blóco» monarchico, do «blóco» que se diz conservador, do «blóco» que se diz o salvador da monarchia. E concintam se os catholicos a votarem nos candidatos de partidos que tem esta, e não outra historia.

Mais um trecho do mesmo artigo:

O «blóco» só poderla ter razão de ser, se a a evolução da Corôa para a esquerda fosse, n'este momento, um erro politico. Mas, como havemos de mostrar, essa decisão era a unica que podla assegurar a paz publica. Se El Rei dêsse ao ministerio Beirão mais um favor constitucional ou escolhesse um ministerio entre a gente do actual «blóco», talvez já a estas horas o poder estivesse em dictadura e a praça publica em plena Revolução. E a paz hade ser sempre o maior beneficio que Deus concede á Igreja e ás nações.

«Gloria de Ita-

lia» desmente catholicamente que os reis de Portugal e Hespanha tencionem ir a Roma visitar o Quirinal.

As eleições

As adhesões que o governo teve ante hontem no districto de Castello Branco, especialmente nos concelhos de Fundão e Covilhã, garantem sem nenhuma duvida a maioria governamental por aquelle circulo.

Tambem consta que as cousas nos districtos da Guarda e do Algarve tomaram uma feição acentuada governamental.

A commissão eleitoral progressista reuniu para deliberar sobre o apoio á candidatura do sr. Antonio B. de Sousa, pelo circulo de Setubal, pretendendo a mesma commissão conseguir que alguns elementos desdobrassem a seu favor.

Reconhecendo-se que este processo de desdobraamento em Setubal deu em resultado dois deputados republicanos em 1908, na commissão houve divergencias as quaes fizeram adiar a resolução do assumpto.

No concelho de Cintra o governo tem tido adhesões importantissimas, entre outras a do sr. Fernando Moraes Formigal, que ali tem uma decisiva influencia.

O governo obteve adhesão do sr. João de Magalhães, que era o maior influente progressista do concelho de Vianna do Castello; ao constar isto no centro regenerador de Vianna, foi o sr. Magalhães recebido com o mais vivo entusiasmo.

O sr. Sebastião de Lima que depois da morte de Hintze Ribeiro andou inteiramente afastado da politica regeneradora, que dirigiu nas Caldas da Rainha, volta á actividade da politica, a pedido do sr. conselheiro Teixeira de Sousa, tendo reunido no domingo os seus amigos aos quaes expoz as razões porque assim procedia. Isto assegurou ao governo uma grande maioria no concelho das Caldas da Rainha que garante, não só a maioria no districto de Leiria, mas até a minoria se o governo quizer desdobrar.

O sr. Fernando de Sousa, que está actualmente em Paris, e que o «blóco» tencionava propôr deputado por Evora, escreveu declarando não aceitar, sendo resolucão sua manter-se fóra da politica militante, afim de dedicar-se ás suas actuaes occupações.

HINTZE RIBEIRO

Passou no dia 1 mais um anniversario da morte do grande e luminoso estadista Hintze Ribeiro,—essa brilhante e inconfundivel figura de homem publico.

Hintze foi o continuador de Fontes. O partido regenerador lembrará sempre com infinita dôr a perda de esses dois grandes vultos que engrandeceram e honraram o nosso partido e que, para todos nós, que pertencemos á grande familia regeneradora, constituem um immenso orgulho e um padrão de gloria.

A morte de Hintze trouxe á nossa aggremação politica dias de desanimo e descrença, de abatimento e de abandono, mas esses dias passaram e, hoje, o partido regenerador, com o commando d'um chefe prestigioso e energico, marcha unido e decidido, como nos seus melhores tempos, para um triumpho enorme, collocando-se acima de todas as outras forças politicas do paiz e tendo a confiança e o apoio nacional a amparal-o.

Honremos todos a bandeira amada por Hintze Ribeiro e combatamos sem tréguas e sem desfallecimentos aquelles que nos odeiam e nos combatem simplesmente porque não apoiamos as suas façanhas que tem arruinado o paiz, roubado o povo e desgraçado milhares de familias e de casas de caridade.

Lembre-se o povo que os nossos adversarios, os inimigos do actual governo, teem um chefe accusado de roubar o Credito Predial e que, a ruina d'este banco, desgraçou e lançou na miseria, familias inteiras, Misericordias, Asylas, enfim, instituições pias e de beneficencia de todo o paiz.

Que a memoria de Hintze Ribeiro nos dê coragem para a mais violenta luta contra os nossos adversarios, diz muito bem «O Valenciano».

Um bispo ás direitas

O illustre prelado da diocese de Vizeu, fez publicar nos jornaes d'aquelle districto, uma honrada declaração que encerra uma sã doutrina e que dev laservir de norma a todos os prelados portuguezes que acima de todas as paixões, collocassem os interesses e o prestigio da Religião.

Eis a declaração alludida:

AO CLERO
O prelado da diocese não auctorisa que ninguem se sirva do seu nome ou da sua situação para fins electoraes.

Não é bandeira de partidos nem de facções.
Para Sua Ex.^a todos os padres da sua diocese teem a mesma consideração, e direito ás mesmas graças, sejam ou não politicos, sejam regeneradores ou franquistas, nacionalistas ou progressistas —com tanto que, quer como homens quer como padres, sejam dignos, honestos e cumpridores dos seus deveres.

É natural que sua ex.^a rev.^{ma} o Arcebispo de Braga, attenta a sua imparcialidade politica, proceda de igual maneira.

BILHELTES POSTAES

Am.^o e chefe:
Ando n'uma dobadoira. Por causa das eleições durmo mal e não tenho um momento de socego. Escrevo de Penso, onde muito tenho feito e de tanto que ralhei, pregou-se-me na garganta uma secura... Ah! collega, se d'esta escapamos muito temos que contar.
S. C. 7-8-910.

Marta.
Sub-chefe e am.^o:

Louvado seja Nossa Mãe Maria Santissima! Hontem suei como um bol de tanto

que trabalhei. Pedi uns vultos e vi uns touros que tenho a ganhar. Estes malditos regeneradores tiram-me uns annos de vida. Eu cancei-me a dizer que os não havia e os diabos são tantos... como milho.

Feita em casa do Pedro aos 8-9-910.

X.P.T.O.
Am.^o e chefe:

Eu tenho condições a tirar —os meus burricos são um grande auxillar n'esta porcaria d'eleições. Quando estivermos de cima faça-os gente de qualidade. Que me diz á pouca vergonha de tirar a caixa da frontaria do edificio d'um dos nossos mais estimados correligionarios? Hontem disse-lhe «pendure a sacca ou ponha uma caixa com alminhas!» E você vence ou não? Eu cá, venço sempre assim como digo a pé junto que o poder é nosso, ainda ninguem nos derubou e se nos apertam muito o deputado da minoria hade ser homem teso, capaz de estender o ministerio ao primeiro plo. Olhe que nós temos de ir á missa senão vão se-nos as eleições. Somos do «blóco» e chamamos nomes feios aos outros. Cá por mim, tomo uma mão cheia d'agua benta e trago uma figa. Faça outro tanto, amigo.

Escrita na Fronteira, 10-8-910.
Marta.

Festas d'Agonia

O programma

A commissão dos festejos d'Agonia tem já elaborado o seu programma que, á parte qualquer ligeira modificação, será o definitivo.

No dia 18, ao romper d'alva seis bandas de musica percorrerão a cidade, havendo depois a primeira feira e concurso de gado e Gagalones y Cabeçados; de tarde, ás 4 1/2, tourada com gado do lavrador sr. Emilio Infante da Camara.

Serão lidados 8 touros.
A' noite festival no Campo e illuminações no templo e adro d'Agonia, principiando o fogo do ar dos srs. Manoel Gonçalves da Silva & Filhos ás 10 horas.

No dia 19—De manhã, as mesmas demonstrações festivas do dia anterior; ás 11 horas concurso de costumes regionaes, com premios pecuniarios; festa de Nossa Senhora da Conceição da Rocha.

De tarde vespersa solemnes no templo d'Agonia e tourada.

A' noite illuminações no jardim de D. Fernando e Campo e fogo do ar e preso, confeccionado pelo habil artista, sr. Manoel da Silva. No fim será queimado um grande e lindissimo bouquet.
No dia 20—Festa solemne no templo d'Agonia.

A's 10 1/2 recepção festiva do apreciado Orpheon de Pontevedra, composto de 70 figuras.

A's 4 horas da tarde garrafeira dedicada á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios e na qual tomam parte rapazes d'aquella cidade, o cavalleiro João Marcelino d'Azevedo e os bandarilheiros Jorge Cadete e Eduardo Perestrelo, todos de Lisboa.

A's 9 horas da noite festival no jardim publico que será illuminado no centro com arcos voltaicos. N'este festival tomam parte o Orpheon de Pontevedra e a excellente banda de infantaria 3. Durante o festival será queimado fogo de artificialo trabalhado pelo foguetreiro do Porto sr. Devezas.

No dia 21—A's 8 horas da manhã, missa campal no adro d'Agonia, assistindo a guarnição militar e salvando a artilharia á Elevação.

A's 11 horas, realisar-se-ha no Largo Vasco da Gama, um exercicio dos bombeiros municipaes, sob a direcção do digno inspector dos incendios e respectivo commandante.

A' noite haverá a Serenata, principiando ás 10 horas o fogo do ar, confeccionado pelo habil pyrotechnico sr. José de Castro, ao qual pertence tambem o fogo aquatico que n'esse dia será queimado.

O pyrotechnico do Porto sr. Devezas apresentará varias peças de fogo de artificialo e uma surpresa na ponte. No fim será queimado um bouquet monumental.

Na forma dos annos anteriores haverá combolos espediaes, com redução de preços.

O senhor Arcebispo Primaz concede dispensa de abstinencia na sexta feira, 19, podendo assim todas as pessoas, que n'esse dia estiverem n'aquella cidade, comer de carne e até misturar carne e peixe na mesma refeição.

NOTICIARIO

A troca d'uma lettra

Fomos a Prado, como toda a gente. Demais, se os attractivos faltassem, lá estava a alegria da freguezia e das campinas em redor—o sr. reitor. Que elle assistiu á collocação dos paus, das bandeiras etc., como qualquer de nós, avido por touros, nem a embolação perde. O que o sr. reitor deixou passar foi aquella troca de lettras. N'um sitio lia-se: coreto da musica nov. n'outro: coreto da musica d'associação. Se o caso foi d'acaso, calhou. Se não, não.

O sr. reitor mesmo que lêsse, perdoava e concluia: —cada home tem a sua grammatica e as suas lettras. Magnifico, reitor amigo!

Instrução primaria

O sr. conselheiro Queiroz Velloso, foi encarregado pelo sr. ministro do Reino, de confeccionar o projecto de reforma de instrução primaria que deve ser apresentado ao parlamento logo que este abra.

Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes ta-cas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	192 res
Marco.....	237 «
Corôa.....	201 «
Peseta.....	1.0 «
Dollar.....	16050 «
Esterlino.....	49 «

Contra a fosse

RecommenJamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhaes d'ouro em todas as exposições a quem tem concorrido.

Beneficio concelho

Foi mandado estudar um caminho de ligação do Rego do Alto de Pomares com os Moínhos da Buraca do Bourro, na freguezia de Parada do Monte, passando na ponte da Minhoteira d'este concelho.

É um melhoramento de grande importancia que muito e muito interessa ao povo de Parada do Monte e que só agora vê em via de realisação as suas justas pretensões.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisaada n'esta villa no dia 9 do corrente mez.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	15000
« amarello	980
Centeio	15200
Trigo	15300
Feijão branco	15600
« rajado	15280
« frade	15000
Castanha	800
Batata	600
Nozes (cento)	80
Ovos (duzia)	140

Uma terra casamenteira

Dizem de Niza: «Cremos que não ha terra do paiz onde se apodere tanto o desejo de casar como na mocidade d'esta villa. Livres do serviço militar, os rapazes tratam logo de constituir familia, sem se preocuparem com as difficuldades que a nova situação lhes acarreta. Escolhem em geral este mez, por causa das dadas e por estarem os celloiros chelos. Na missa conventual do dia 7 foram proclamados 21 matrimônios».

Exames do 2.º grau

No lyceu nacional de Vianna do Castello, fizeram exame do 2.º grau, obtendo a classificação de distinctos, os meninos: José Candido de Magalhães, José Joaquim de Barros Durães, Silverio Antonio da Fonseca Lebre, José Augustô Vieira da Rocha e Sá e Herculano Arsenio Gomes Pinheiro. Muitos parabens.

A' ULTIMA HORA

Em Manaus

A subscrição para um edificio escolar na freguezia de Paços, de este concelho, e para a qual foi distribuido um Appello, attinge n'aquella cidade reis 7305000 (moeda brazileira).

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do alcedo João Alves da Cunha, participa nos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem riva, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondência directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE— PONTÊ & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios a alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Preços os mais modicos

TOMOS, MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assinatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua aug.ª, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60